

LEVANTAMENTO DA FAMÍLIA MELASTOMATACEAE INCORPORADAS AS COLEÇÕES HERBORIZADAS DE PORTO VELHO – RO

Milene Cristina Moraes dos Santos SILVA¹; Luciano Pedrosa VASCONCELOS²; Ana Cristina Ramos de SOUZA^{3*}

1. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário São Lucas de Porto Velho/RO 2. Mestre em solos em nutrição de plantas UFC. Engenheiro Agrônomo/ UFPB 3. Zootecnista, Mestre em Botânica pela UFRPE, Docente do Curso de Ciências Biológicas e Curadora do Herbário Dr. Ary Tupinambá Penna / HFSL do Centro Universitário São Lucas de Porto-Velho (ana.ramos@saolucas.edu.br)

RESUMO: A Família Melastomataceae está entre as maiores famílias do mundo, com aproximadamente 5.000 espécies distribuídas em 185 gêneros. No Brasil, é a sexta família mais diversificada de Angiospermas. Distribui-se desde o Norte até o sul do país, estando presente na maioria das formações vegetacionais. O presente estudo tem por objetivo, realizar o levantamento da família Melastomataceae incorporada nas coleções herborizadas dos herbários cadastrados para o estado de Rondônia. Na rede de herbários do Brasil, atualmente encontram-se cadastrados dois herbários na capital: Herbário Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro/Faculdade São Lucas – HFSL e o Herbário Rondoniense (RON) / Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Com os dados obtidos do levantamento da família Melastomataceae nas coleções, foram totalizadas 866 espécies, distribuídas em 26 gêneros. Foi constatado que *Miconia* corresponde a 53% dos gêneros incorporado, 15% *Clidemia*, 10% *Mouriri*, 8% *Bellucia*, 8% *Tococa*, 3% *Aciotis* e 3% *Maieta*. Em relação ao hábito das espécies estudadas, 42% são arbustivos seguido de 41% arbóreas, 11% subarbustivos, 4% lianas e 2% herbáceos. Foi demonstrado a rica diversidade da família Melastomataceae nos quesitos: número de gêneros e espécies, diversificação quanto ao hábito e distribuição geográfica no estado.

PALAVRAS CHAVE: Herbário. Melastomataceae, *Miconia*. *Clidemia*, Rondônia.

INTRODUÇÃO

A família Melastomataceae está entre as maiores famílias do mundo, com aproximadamente 5.000 espécies distribuídas em 185 gêneros, principalmente nos trópicos úmidos, do Velho e Novo mundo. Algumas espécies ocorrem na América do Norte (RIBEIRO 1999).

Segundo Renner 1993 as espécies são concentradas principalmente nas Américas, onde são conhecidas cerca de 2.950 espécies.

No Brasil, é a sexta família mais diversificada de Angiospermas, com 68 gêneros e mais de 1.500 espécies, que se distribui desde o Norte até o sul do país, estando presente na maioria das formações vegetacionais (ROMERO & MARTINS 2002), exceto na caatinga senso estrito (BAUMGRATZ et al. 2006). Muitas espécies são utilizadas com frequência na recuperação de áreas degradadas (LORENZI 1992). As espécies de Melastomataceae ocupam ambientes distintos e diversificados, desde herbáceos, arbustivos e arbóreos até os

menos comuns como trepadeiras e epífitas (ROMERO & MARTINS 2002).

A família não tem grande valor econômico, seus usos incluem ornamentação (*Tibouchina*), frutos comestíveis (*Bellucia*), madeira para construção (*Astronia*) e tintas (*Bellucia*). A família concentra-se na existência de espécies ornamentais, como a *Medinilla magnifica* Lind, a quaresmeira-rasteira, *Schizontron clavata* Meissn, espécie nativa das dunas litorâneas e quaresmeira *Tibouchina granulosa* Cogn (LORENZI, 2005)

A base do conhecimento sobre a família no Brasil está contida na monografia de Melastomataceae publicada na Flora brasiliensis, ao final do século XIX (COGNIAUX 1883-1888). Após a publicação dessa obra clássica, várias indagações sobre a diversidade das Melastomataceae na flora brasileira indicam lacunas no conhecimento para os dias atuais. A mesma tem sido tradicionalmente dividida em 13 tribos, porém uma clara delimitação taxonômica destas tribos ainda está por definir (CLAUSING & RENNER 2001,

* Autor Correspondente

MICHELLANGELI et al. 2004, FRITSCH et al. 2004).

Segundo Goldenberg et al (2012), a família apresenta grandes lacunas de conhecimento para o bioma Amazônia, em virtude da vasta extensão territorial, da ausência de especialistas na região e de numerosas coleções ainda a serem estudadas.

O presente estudo teve por objetivo, realizar o levantamento da família Melastomataceae incorporada nas coleções herborizadas nos herbários cadastrados para estado de Rondônia, indicando o número total de gêneros e sua distribuição geográfica no estado de Rondônia; além de representar graficamente os gêneros com maior representatividade quanto ao número de espécies; tipos de hábito, destacando as espécies comuns aos acervos, descrever as espécies através de referências especializadas e ilustradas ou fotografadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa, primeiramente foi solicitado autorização para o uso das informações da família Melastomataceae incorporadas nos bancos de dados dos herbários registrados para o estado de Rondônia na rede de Herbários do Brasil, atualmente encontra-se cadastrados dois herbários na capital: Herbário Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro/Faculdade São Lucas – **HFSL** – Localizado na Rua Alexandre Guimarães, 1927 bairro Areal, Porto Velho- RO e o Herbário Rondoniense - **RON** / Universidade Federal de Rondônia - UNIR - Localizado na BR 364 km 9,5 sentido Acre, Porto Velho (RO).

Os dados obtidos referentes a família Melastomataceae de ambos os herbários, foi referenciado em uma planilha do Excel, resultando uma listagem dos gêneros e espécie com seus devidos hábitos. As espécies mais representativas foram descritas através de referências especializadas (RIBEIRO, colaboradores 1999 e SOUZA, V. e LORENZI, H. RENNER 2008), sendo ilustradas através de fotografias das exsiccatas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Com os dados obtidos do levantamento da Melastomataceae nos herbários cadastrados para Rondônia, foram totalizados 866 espécimes, contendo em 172 espécies, distribuídas em 26 gêneros (Fig. 2). Foi constatado que *Miconia* corresponde a 53% dos gêneros incorporado, 15% *Clidemia*, 10% *Mouriri*, 8% *Bellucia* e 8% *Tococa*, 3% *Aciotis* e 3% *Maieta* (Fig. 1). Destacando *Miconia* e *Clidemia* como os gêneros mais representativos aos dois acervos sendo 78% e 22% respectivamente.

O gênero *Miconia* esta representada por 335 espécimes, estas distribuídos em 266 a nível específico e 69 a nível genérico. A espécie mais representativa foi a *Miconia nervosa* com 24 espécimes; seguida de *Miconia dispar* e *Miconia prasina* com 16 e 13 espécimes respectivamente.

Almeida, 2010, registrou para o Parque Natural Municipal de Porto Velho os gêneros: *Miconia*, *Clidemia*, *Tococa*, *Tibouchina*, *Maieta*, *Leandra*, *Henriettea*. O gênero *Miconia* foi o mais representativo apresentando nove espécies e 22 espécimes, correspondendo a 47% seguido do gênero *Clidemia* e *Tococa* com 4 spp e duas spp respectivamente. Os demais gêneros apresentaram apenas uma espécie cada. Do total de 47 espécimes coletados apenas três amostras permanecem indeterminadas, aguardando para ser enviadas para especialista. A espécie *Miconia díspar* Benth., apresentou cinco amostras, perfazendo 23%, seguida de *M. nervosa* e *M. biglandulosa* com 4 amostras cada e correspondendo a 18 %. A espécie *M. longispicata* totalizou três amostras e 14%.

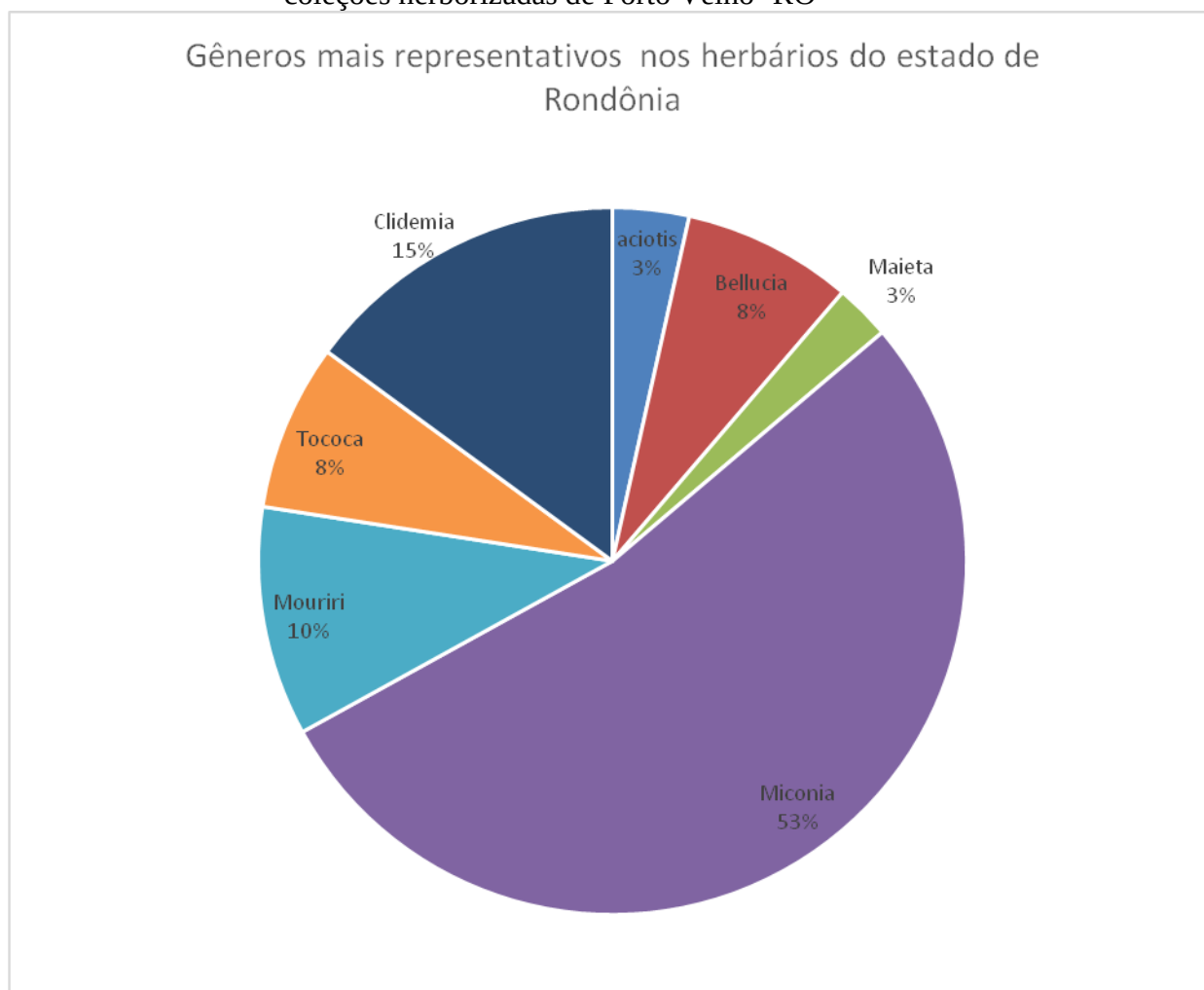
Silva, Higuchi e Pifano, 2007, obtiveram como resultado da avaliação do padrão espacial e da estrutura de espécies do gênero *Miconia* de um sub-bosque em um plantio experimental de eucalipto, o total de 732 indivíduos amostrados, tendo a espécie *Miconia pepericarpa* DC., maior representatividade com 332 indivíduos.

É grande a representatividade da Melastomataceae no estado, uma vez que esta apresenta-se registrada em 19 municípios, destacando-se com maior número de espécies o Município de Porto Velho, apresentando 95% das Melastomataceae no estado de Rondônia, estes resultados foram oriundos de coletas de projetos acadêmicos. Foi constatado a representatividade para outros estados como Amazonas, Mato Grosso e Roraima, estas espécimes foram obtidos através de doações realizadas entre herbários.

Em relação ao hábito das espécies estudadas, 42% são arbustivos seguido de 41% arbóreas, 11% subarbustivos, 4% lianas e 2% herbáceos.

Em um inventário realizado na Reserva Ducke – AM, a família Melastomataceae totalizou 59 espécies, distribuídas em 12 gêneros, com grande diversidade de hábito, alguns gêneros apresentam apenas um tipo de hábito como: *Aciotis* e *Nepsera*; são excessivamente ervas; os gêneros *Clidemia* e *Maieta* são arbusto; *Adelobotrys*, *Blakea* e *Tococa caryphyllaea*, lianas. *Miconia* são arbustos, árvores ou arvoretas; *Tococa*, arbustos ou lianas. *Bellucia*, *Loreya*, *Henriettea* são sempre árvores de porte pequeno a médio (RIBEIRO 1999).

Fig. 1 –Representatividade dos gêneros da família Melastomataceae incorporadas nas coleções herborizadas de Porto Velho- RO



Fonte: Moraes, M.C.; 2015

Tabela 1 – Listagem dos gêneros e espécies de Melastomataceae com respectivos: Herbarios encontrados e hábitos : Árvore (Arv), Arbusto (Arb), Lianas (Li), Subarbusto (Sb) e Ervas (Her).

GÊNERO/ ESPÉCIE	HERBÁRIO		HÁBITO				
	HFSL	RON	Arv	Arb	Li	Sb	Her
<i>Adelobotrys</i>	x			x	x		
<i>Adelobotrys marginata</i> Brade	x				x		
<i>Adelobotryss candens</i> (Aubl.)DC.	x				x		
<i>Aciotis indecora</i> (Bonpl.) Triana	x	x				x	
<i>Aciotis</i>	x						
<i>Aciotis</i> sp.		x				x	
<i>Aciotis acuminifolia</i> (Mart. ex DC.) Triana	x					x	
<i>Aciotis aequatorialis</i> Cogn.	x					x	
<i>Acioti polystachya</i> (Bonpl.) Triana	x						
<i>Aciotis purpurascens</i> (Aubl.) Triana	x						
<i>Aciotis circaeifolia</i> (Bonpl.) Triana	x						
<i>Acisanthera</i>		x		x		x	
<i>Acisanthera</i> sp.		x					
<i>Bellucia</i>	x	x	x	x			
<i>Bellucia acutata</i> Plig	x	x	x	x			
<i>Bellucia circumscissa</i> Spruce ex Cogn.	x		x				
<i>Bellucia aequiloba</i> Pilg.		x	x				
<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn	x	x	x				
<i>Bellucia grossularioides</i> (L) Triana	x	x	x				
<i>Bellucia pentâmera</i> Naudin	x	x	x	x			
<i>Bellucia spruceana</i> (Benth. Ex triana)	x		x				
J.F.Macbr.							
<i>Bellucia</i> sp.		x	x	x			
<i>Bellucia strigosa</i> (Gleason) Penneys,		x	x				
Michelang., Judd &Almeda							
<i>Blakear ósea</i> (Ruiz&Pav.) D. Don	x		x		x		
<i>Clidemia</i>	x	x		x	x	x	
<i>Clidemia aphanantha</i> (Naudin) Sagot	x	x		x		x	
<i>Clidemia bulbosa</i> DC.	x	x		x			
<i>Clidemia capitata</i>	x			x			
<i>Clidemia capitellata</i> (Bonpl.) D. Don	x	x		x			
<i>Clidemia dentata</i> D. Don	x				x		
<i>Clidemia epibaterium</i> DC.	x				x		
<i>Clidemia hirta</i> (L.) D.Don	x	x		x			
<i>Clidemia novemnervia</i> (DC.) Triana	x	x		x			
<i>Clidemia rubra</i> (Aubl.) Mart.	x	x		x		x	
<i>Clidemia</i> sp.		x		x	x	x	
<i>Comolia microphylla</i> Benth.	x			x		x	
<i>Comolia Villosa</i> (Aubl.) Triana	x			x		x	
<i>Desmoscelis villosa</i> (Aubl.) Naudin	x	x				x	
<i>Graffenrieda limbata</i> Triana	x			x			
<i>Graffenrieda boliviensis</i>		x					

<i>Graffenried aweddellii</i> Naudin		X		X		
<i>Henriettea</i>		X		X		
<i>Henriettea granulata</i> Berg ex Triana	X	X		X		
<i>Henriettea maroninensis</i> Sagot	X			X		
<i>Henrietteaovata</i> (Cong.) Penneys. F.A.	X	X		X		
Michelangeli, Judd et Almeda						
<i>Henriettea stellaris</i> O. Berg ex Triana		X	X			
<i>Henriettea ramiflora</i> SW. DC.	X		X			
<i>Henriettella</i>	X		X	X		
<i>Henriettella caudata</i> Gleason	X		X	X		
<i>Leandra</i>	X	X	X	X		X
<i>Leandra candelabrum</i> (j.F.MAcbr.)	X				X	
Wurdack						
<i>Leandra dichotoma</i> (D.Don) Cogn.	X			X		
<i>Leandra micropetala</i> (Naudin) Cogn.	X			X		
<i>Leandra purpúrea</i> Gleason		X		X		
<i>Loreya spruceana</i> Benth. Ex Triana	X		X			
<i>Macairea cuieirasii</i> Renner		X	X	X		
<i>Macairea radula</i> (Bonpl.) DC.	X	X		X		
<i>Macairea sp.</i>		X	X	X		X
<i>Macairea thesiae</i> Cogn.	X		X	X		
<i>Macairea thyrsoflora</i> DC.	X	X		X		X
<i>Maieta</i>	X	X		X		X
<i>Maieta guianensis</i> Aubl	X	X		X		
<i>Maieta poeppigii</i> Mart. ex Congn	X	X		X		X
<i>Merianiaurceolata</i> Triana		X	X			
<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.		X		X		
<i>Miconia</i>	X	X	X	X		X
<i>Miconia affinis</i> DC.	X	X	X	X		
<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC.	X	X		X		
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	X	X		X		
<i>Miconia alborufescens</i> Naudin	X			X		
<i>Miconia aliquantula</i> Wurdack	X		X	X		
<i>Miconia ampla</i> Triana	X		X	X		
<i>Miconia argyrophylla</i> DC.	X	X	X			
<i>Miconia biglandulosa</i> Gleason	X		X	X		
<i>Miconia calvescens</i> DC.		X	X	X		
<i>Miconia chamissois</i> Naudin		X		X		
<i>Miconia chrysophylla</i> (Rich.) Urb.		X	X	X		
<i>Miconia compressa</i> Naudin	X			X		
<i>Miconia cuspidata</i> Naudin	X	X	X			
<i>Miconia discolor</i> DC.		X	X			
<i>Miconia díspar</i> Benth.	X	X	X			
<i>Miconia dolichorrhyncha</i> Naudin	X		X	X		
<i>Miconia egensis</i> Cogn.	X	X	X			
<i>Miconia elaeagnoides</i> Cogn.	X		X			
<i>Miconia fallax</i> DC.		X		X		

<i>Miconia gratíssima</i> Benth. ex Triana	x	x	x	x
<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC.	x	x	x	x
<i>Miconia ibaguensis</i> (Bonpl.) Triana		x	x	x
<i>Miconia kappleri</i> Naudin		x	x	
<i>Miconia kavanayensis</i> Wurdack		x	x	
<i>Miconia lanata</i> (DC.) Triana		x		x
<i>Miconia lepidota</i> DC.	x	x	x	
<i>Miconia longifolia</i> (Aubl.) DC.		x	x	x
<i>Miconia longispicata</i> Triana	x	x	x	x
<i>Miconia manauara</i> Goldenberg	x		x	x
<i>Miconia mattogrossensis</i> Hoehne	x		x	x
<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	x	x	x	
<i>Miconia multispicata</i> Naudin	x	x	x	
<i>Miconia myriantha</i> Benth.	x		x	x
<i>Miconia nambyquarae</i> Hoehne		x		x
<i>Miconia nervosa</i> (SM.) Triana	x	x	x	
<i>Miconia pilgeriana</i>	x			x
<i>Miconia phanerostila</i> Pilg.	x	x	x	
<i>Miconia apoepigii</i> Triana	x	x	x	
<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	x	x	x	x
<i>Miconia pubipetala</i> Miq.	x		x	x
<i>Miconia punctata</i> (Desr.) D. Donex DC.	x	x	x	x
<i>Miconia pyrifolia</i> Naudin	x	x	x	
<i>Miconia radulaefolia</i> (Benth.) Naudin	x	x		x
<i>Miconia rimachii</i> Wurdack		x	x	x
<i>Miconia rubiginosa</i> (Bonpl.) DC.	x	x	x	x
<i>Miconia rufescens</i> (Aubl.) DC.		x		x
<i>Miconia ruficalyx</i> Gleason		x	x	
<i>Miconia sellowiana</i> Naudin		x	x	
<i>Miconia</i> sp.		x	x	
<i>Miconia spichigeri</i> Wurdack		x	x	
<i>Miconia splendens</i> (Sw.) Griseb.	x	x	x	x
<i>Miconia serrulata</i> (DC.) Naudin	x		x	x
<i>Miconia stephananthera</i> Ule	x			x
<i>Miconia subsimplex</i> Pilg.	x			x
<i>Miconia stenostachya</i> DC.	x	x		x
<i>Miconia tiliaefolia</i> Naudin	x	x		x
<i>Miconia tomentosa</i> (Rich.) D. Donex DC.	x	x	x	x
<i>Miconia tetraspermoides</i> Wurdack	x		x	x
<i>Miconia traillii</i> ogn.	x	x	x	x
<i>Miconia undata</i> triana	x			x
<i>Mouriri</i>	x	x	x	x
<i>Mouriri acutiflora</i> Naudin	x	x	x	
<i>Mouriri apiranga</i> Spruce ex Triana	x	x	x	x
<i>Mouriri brachyanthera</i> Ducke		x		
<i>Mouriri brevipes</i> Gardner	x		x	
<i>Mouriri collocarpa</i> Ducke		x	x	x
<i>Mouriri densifoliata</i> Ducke	x		x	

<i>Mouriri duckeana</i> Morley		X	X			
<i>Mouriri duckeanoides</i> Morley	X		X			
<i>Mouriri ficoides</i> Morley	X		X			
<i>Mouriri grandiflora</i> DC.		X	X			
<i>Mouriri guianensis</i> Aubl.		X	X	X		
<i>Mouriri nervosa</i> Pilg.	X	X	X	X		
<i>Mouriri lunatanthera</i> Morley	X		X	X		
<i>Mouriri myrtifolia</i> Spruce ex Triana	X		X			
<i>Mouriri nigra</i> (DC.) Morley	X		X	X		
<i>Mouriri princeps</i> Naudin		X	X	X		
<i>Mouriri sagotiana</i> Triana		X	X	X		
<i>Mouriri sideroxylon</i> Sagot ex Triana	X		X	X		
<i>Mouriri trunciflora</i> Ducke		X	X	X		
<i>Ossaea</i>	X		X	X	X	
<i>Ossaea splundii</i> Wurdack	X					
<i>Pterolepis buraeavii</i> Cogn.		X				X
<i>Pterolepis trichotoma</i> (Rottb.) Cogn.		X				X
<i>Rhynchanthera</i>	X	X		X		X
<i>Rhynchanthera grandiflora</i> (Aubl.) DC.	X	X				X
<i>Rhynchanthera novemnervia</i> DC.	X	X		X		X
<i>Sandemania hoehnei</i> (Cogn.) Wurdack		X		X		
<i>Siphanthera cordata</i> Pohlex DC.		X				
<i>Tibouchina</i>	X	X	X	X		X
<i>Tibouchina áspera</i> Aubl.		X	X			
<i>Tibouchina candolleana</i> Cogn.	X	X	X	X		
<i>Tibouchina martialis</i> (Cham.) Cogn.	X			X		
<i>Tibouchina spruceana</i> Cogn.	X			X		
<i>Tococa</i>		X	X	X	X	X
<i>Tococa bullifera</i> Mart.	X	X		X		
<i>Tococa coronata</i> Benth.		X	X			X
<i>Tococa carolensis</i> Gleason	X					
<i>Tococa caryophyllaea</i> (DC.) S.S.Renner	X				X	
<i>Tococa guianensis</i> Aubl	X	X	X			X
<i>Tococa longisepala</i> Cogn.	X		X			X
<i>Tococa macrosperma</i> Mart.	X	X		X		
<i>Tococa macrophysca</i> Spruce ex Triana	X		X			
<i>Tococa stenoptera</i> (Gleason)	X		X			X
<i>Tococa subciliata</i> (DC.) Triana	X		X			X

Fonte: Moraes, M.C.; 2015

Nota: Herbarios: HFSL (Herbario Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro – Faculdade São Lucas); RON (Herbário Rondoniense – Universidade Federal de Rondônia)

DESCRIÇÃO DA FAMÍLIA E ESPÉCIES MAIS REPRESENTATIVAS

A família Melastomataceae é constituída na maior parte por árvores e

arbustos, e em menor parte por lianas, epífita, erva anuais e perenes (RENNER, 1989; JUDD et al., 2010). Apresenta um conjunto de características morfológicas que facilitam prontamente sua identificação, tais como:

folhas opostas, nervuras acródomas basais ou supra basal, estames com conectivos frequentemente prolongados podendo ou não formar apêndices ventrais ou dorsais, anteras geralmente poricidas, ou raramente rimosas, e superfície da testa da semente foveolada ou tuberculada (COGNIAUX 1891, WURDACK ET AL. 1993). As flores, geralmente, localizadas nas inflorescências terminais ou axilares (WURDACK, 1973; JUDD ET AL., 2010) são, predominantemente, polinizadas por abelhas coletoras de pólen (RENNER 1983, 1989; JUDD ET AL., 2010). Para determinadas espécies há registros de polinização realizada por moscas (GOLDENBERG e SHEPHERD, 1998), aves (SNOW E SNOW, 1980), morcegos e roedores (RENNER, 1989).

1-*Miconia nervosa* (SM) Triana – (Fig.2) Arbusto, 1-2 m. Folhas com pilosidade avermelhada em ambas as faces, principalmente nas nervuras, e pelos adpressos esbranquiçados por toda planta; 5-7 nervuras, plinervada, parecida com *M. ceramicarpa*, diferenciando-se pela base da folha cuneada. Frequente. Áreas Abertas e dentro da mata. América Central, Caribe, até Brasil, Bolívia e Guianas. (RIBEIRO, colaboradores 1999 e SOUZA, V. e LORENZI, H. RENNER 2008)

2- *Miconia phanerostila* Pilg. – (Fig.3) Ritidoma marrom, escamoso ou liso a sulcado. Lamina sub-sessil com 3 nervuras,

plinervada; pubérula na face abaxial, pelos marrons; pecíolo alado. Muito frequente (carne de vaca). Bacia amazônica brasileira até Bolívia. (RIBEIRO, colaboradores 1999 e SOUZA, V. e LORENZI, H. RENNER 2008)

3-*Clidemia hirta* (L.) D.Don – (Fig. 4) Arbusto, 1 – 1,5m, Folhas hirsutas com pelos glandulares; podem ser ligeiramente anisofilias, frequente, áreas abertas, ampla distribuição pelos Neotropicos. (RIBEIRO, colaboradores 1999 e SOUZA, V. e LORENZI, H. RENNER 2008)

4-*Clidemia rubra* (Aubl.) Mart. (Fig.5) Arbusto, 07-1m. Folhas densamente pilosa. Pêlos adpressos, esbranquiçados com 5-7 nervuras. Superfície adaxial plana. Frequente. Áreas abertas. Brasil, Colômbia, Venezuela, Guianas, Peru e Bolívia. (RIBEIRO, colaboradores 1999 e SOUZA, V. e LORENZI, H. RENNER 2008)

5- *Clidemia bulbosa* DC (Fig.6) Arbusto, até 1,5m. Lamina densolariosa, pelos glandulares, superfície adaxial muricada. Base subcordada. Muito parecida com a *C. novemnervia*, difere na face adaxial da lâmina. Ocasional, áreas abertas, região norte e sul brasileira, Colômbia, Guianas, Venezuela e Bolívia. (RIBEIRO, colaboradores 1999 e SOUZA, V. e LORENZI, H. RENNER 2008)



Fig. 2 - PLANTAE ANGIOSPERMA MYRTALES MELASTOMATACEAE

Miconia nervosa (Sm.) Triana. Det: Bonadeu, F.

RON 2738 Col: Bonadeu, F.; Mendonça, I.A. 48, 30/06/2005.

Loc: BR 364, sentido Rio Branco, Universidade Federal de Rondônia. Borda da mata, terra firme.

Porto Velho, Rondônia, Brasil Cód. barras: RON00002738.

Coordorig: [lat: -8.831389 long: -63.939444 WGS84]



Fig. 3 - Plantae Angiosperma Myrtales Melastomataceae
Miconia phanerosta Pilg..Det: Goldenberg, R. 09/2013
RON 1945 Col: EquipeResgate 1412, 10/11/2008.
Loc: Assentamento. Floresta Ombrófila Aberta Aluvial.
Área de Impacto da Usina Hidroelétrica Santo Energia
(UHE-SAE), Porto Velho, Rondônia, Brasil Cód. barras:
RON00001945.
Coordorig: [lat: -8.771111 long: -63.942778 WGS84]



Fig 4 - PLANTAE ANGIOSPERMA MYRTALES MELASTOMATACEAE
Clidemia hirta (L.) D. Don. Det: Goldenberg, R. 09/2013
RON 6444 Col: Silveira, V.X. 1164, 01/06/2011.
Loc: Igarape Florida., Mata de Várzea (MV49). Igarapé
Flórida., Porto Velho, Rondônia, Brasil Cód.
barras: RON00006444.
Coordorig: [lat: -9.132778 long: -64.526667 WGS84]



Fig. 5 - *Clidemia rubra* (Aubl.) Mart.. Det: Simon, M.F. 06/2013

RON 8193 Col: Simon, M.F.; Santos, A.J.B.; Rodrigues, F.R.O.; Pereira-Silva, G.; Pereira, J.B.; Medeiros, 1877, 23/06/2013.

Loc: Ao longo da BR - 364, 9km E do povoado Jirau, rama, Campina. Plano. Solo arenoso., Porto Velho, Rondônia, Brasil Cód. barras: RON00008193.
Coordorig: [lat: -9.360833 long: -64.658611 WGS84] Altitude: min 114m., max 4m.



Fig. 6 - *Clidemia bullosa* DC.. Det: Santos, J.L. 11/04/2011
RON 1916 Col: Equipe Resgate 1086, 27/10/2008.

Loc: Desmatamento margem esquerda. Floresta Ombrófila Aberta Aluvial. Área de Impacto da Usina Hidroelétrica Santo Energia (UHE-SAE). Porto Velho, Rondônia, Brasil Cód. barras: RON00001916.

Coordorig: [lat: -8.750278 long: -64.039722 WGS84]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o levantamento realizado nas duas coleções herborizadas existentes no município de Porto Velho-RO, foi demonstrado a rica diversidade da família Melastomataceae nos quesitos: número de gêneros e espécies, diversificação quanto ao hábito e distribuição geográfica no estado.

Esta pesquisa referente às espécies locais contribui para a divulgação da família Melastomataceae, visto que as finalidades de um herbário é documentar a diversidade de plantas, funcionar como centro de identificação, servir como acervo para documentação científica de pesquisas sobre a flora, fornecendo dados e informações para subsidiar políticas públicas de preservação ambiental.

SURVEY THE FAMILY MELASTOMATACEAE INCORPORATED THE COLLECTIONS HERBORIZADAS IN PORTO VELHO-RO

ABSTRACT: The Melastomataceae family is among the largest families in the world with approximately 5.000 species in 185 genus. In Brazil, it is the sixth most diverse family of Flowering Plants and is distributed from the north to the south of the country, being present in most vegetation formations. This study aims to, survey the Melastomataceae incorporated into herborized collections of herbaria registered for the state of Rondônia. The herbaria network in Brazil, there is currently registered two herbaria in the capital: Herbarium Dr. Ary Pinheiro Penna Tupinambá / São Lucas Faculty - HFSL and the Herbarium Rondoniense (RON) / Universidade Federal de Rondônia - UNIR. With the data obtained from the survey of Melastomataceae in the collections were totaled 866 species belonging to 26 genus. It was noted that *Miconia* corresponds to 53% of the incorporated genus, 15% *Clidemia*, 10% *Mouriri*, 8% *Bellucia*, 8% *Tococa*, 3% *Aciotis* and 3% *Maieta*. Regarding the habit of the species studied, 42% are shrubby tree followed by 41%, 11% subshrub 4% liana and 2% herbaceous.. It was demonstrated the rich diversity of Melastomataceae in the categories: number of genus and species, habit's diversification and geographical distribution in the state.

KEYWORDS: Herbarium, Melastomataceae, *Miconia*, *Clidemia*, Rondônia.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L.; MARQUES, F.R.O.; GOEBEL, M.J.B.; SOUZA, A.C.R. 2010. Levantamento da Família Melastomataceae incorporadas ao acervo do Herbário DR. Ary Tupinambá Penna Pinheiro- HFSL- Porto Velho-RO
- BAUMGRATZ, J. F.A. 2006. Melastomataceae. In: Barbosa, M.R.V; Southers, C.; Mayo, S.; Gamarra-Rojas, C.F.L. & Mesquita, A.C. (orgs). Checklist das plantas do nordeste brasileiro: angiospermas e gimnospermas, Universidade e Tecnologia, Brasília. Pp. 105-108.
- COGNIAUX, A. 1891. Melastomaceae. In: De Candolle, A. & De Candolle, C. (eds.). Monographiae Phanerogamarum. Paris, G. Masson, 7:1-1256.
- COGNIAUX, A. 1883-1885. Melastomataceae. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A.W. & Urban, I. *Flora brasiliensis*. Lipsae, Munchen. Vol.14(3). Pp. 206-480.
- CLAUSING, G. & RENNER, S.S. 2001. Molecular phylogenetics of Melastomataceae and Memecylaceae: implications for character evolution. American Journal of Botany 88: 486-498.
- Lista de Espécies Flora de Brasil <http://floradobrasil.jbrj.gov.br> /2010. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- FRITSCH, P.W.; ALMEIDA, F.; RENNER, S.S.; MARTINS, A.B. & CRUZ, B.C. 2004. Phylogeny and circumscription of the near-endemic Brazilian tribe Microlicieae (Melastomataceae). American Journal of Botany 91: 1105-1114.
- GOLDENBERG, R. E G.J. SHEPHERD, 1998. "Studies on the reproductive biology of Melastomataceae in "cerrado" vegetation". Plant Systematic Evolution, 211: 13-29.

- GOLDENBERG, R.; BAUMGRATZ, J.F.A.; SOUZA, M.L.D.R. 2012. Taxonomia de Melastomataceae no Brasil: retrospectiva, perspectivas e chave de identificação para os gêneros. *Rodriguésia*, 63: 1-17.
- JUDD, W.S.; C.S. CAMPBELL; E.A. KELLOGG EP.F. STEVENS, 2010. Plant Systematics; A Phylogenetic Approach. Massachusetts U.S.A Sinauer Associates, Inc. 576 pp.
- LORENZI, H. 1992. Árvores Brasileiras. São Paulo, Ed. Plantarum, 368p.
- MICHELANGELI, F. A.; PENNEYS, D.S.; GIZA, J.; SOLTIS, D.; HILS, M.H. & SKEAN JR., J.D. 2004. A preliminary phylogeny of the tribe Miconiae (Melastomataceae) based on *nrITS* sequence data and its implications on inflorescence position. *Taxon* 53: 279-290
- RENNER, S.S., 1983. "The widespread occurrence of anther destruction by Trigon bees in Melastomataceae". *Biotropica*, 15: 257-267.
- RENNER, S.S., 1989. "A survey of reproductive biology in Neotropical Melastomataceae and Memecylaceae". *Ann. Missouri Bot. Garden*, 76: 496-518.
- RIBEIRO, J.E.L.S., HOPKINS, M.J.G.; VICENTINI, A.; SOTHERS, C.A.; COSTA, M.A.S.; BRITO, J.M.; SOUZA, M.A.D.; MARTINS, L.H.P.; LOHMANN, L.G.; ASSUNÇÃO, P.A.C.L.; PEREIRA, E.C.; SILVA, C.F.; MESQUITA, M.R. & PROCÓPIO, L.C. 1999. Flora da Reserva Ducke. Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central, 800 p.
- ROMERO, R. & MARTINS, A.B. 2002. Melastomataceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 25: 19-24.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática. Guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 3ª. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. 704p.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática. Guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III. 2ª. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005. 435p.
- SNOW, D.W. E B.K. SNOW, 1980. "Relationships between hummingbirds and flowers in the Andes of Colombia". *Bulletin of the British Museum (Natural History). Zoology*, 38: 105-139.
- SILVA, PEDRO HIGUCHI E DANIEL PIFANO, Padrão Espacial e Estrutura de Espécies do Gênero *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae); *Revista Brasileira de Biociência*, Porto Alegre, v 5, supl. 1 60-62, jul. 2007.
- WURDACK, J.J., 1973. Melastomataceae. In: Lasser, T. (Ed.). *Flora de Venezuela*. V. 8. Edición Especial del Instituto Botánico. Caracas. 1-819 pp.
- WURDACK, J. J., MORLEY, T. & RENNER, S. 1993. Melastomataceae. In: A.R.A. Görts van Rijn (ed.). *Flora of the Guianas*. Koeltz Scientific Books, Germany, v. 99, 425p.